

Minas tem a segunda maior delegação do Brasil nas Paralimpíadas de Paris

Qua 28 agosto

Minas Gerais pode se preparar para torcer muito nas Paralimpíadas de Paris. O estado leva para os jogos a segunda maior delegação de paratletas. Portanto, existe grande chance de haver “chuva” de medalhas para os mineiros. Ao todo, entre os 280 brasileiros, 23 são paratletas que vão representar Minas na competição mundial.

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e iniciativa da Subsecretaria de Esportes apoia paratletas com programas e ações de incentivo.

Subsecretário de Esportes da Sedese, Tomás Mendes destaca as políticas públicas que apoiaram os atletas e deseja sucesso aos participantes.

“O Governo de Minas, por meio da Sedese, conclui com chave de ouro mais um ciclo paralímpico com apoio aos atletas. Temos a certeza de que muitos investimentos na modalidade paraolímpica foram importantes para que o estado possa hoje estar bem representado na delegação brasileira. Desejamos muito sucesso aos atletas e que possamos continuar criando oportunidades para esse público”.

Já veterana dos jogos paralímpicos, a jovem Izabela Campos, que vai disputar no atletismo, disputa a quarta edição seguida.

Ela conta com a torcida que vai deixar por aqui e fala sobre o apoio do Governo de Minas. Izabela está entre os 16 atletas contemplados por programas estaduais. “Recebo Bolsa-atleta e é um incentivo muito importante para viabilizar minha rotina, uma vez que meu tempo é todo dedicado ao esporte de alto rendimento”.

Izabela, que teve a melhor marca da carreira durante os treinos deste ano, promete tentar aplicar esse ótimo desempenho nos jogos, dando muito trabalho para os oponentes do arremesso de peso e lançamento de discos.

De olho na natação

Técnico da seleção brasileira paralímpica de natação, Alexandre Vieira já está em Paris preparando os nadadores para sua melhor performance.

“A expectativa é a de que a gente consiga fazer uma boa campanha nos jogos e que os meninos consigam performar de maneira muito positiva para uma participação gloriosa”, destaca.

Beneficiário do Bolsa-técnico, Alexandre sente-se realizado com o apoio. “Quero agradecer mais uma vez por todo o incentivo, não só para os atletas que recebem bolsa, mas também os

treinadores que recebem o benefício bolsa técnico. Isso faz muita diferença para a gente. Muito, muito obrigado”, agradece o técnico Alexandre Vieira.

Programas e ações do Governo de Minas

Para subsidiar e estimular a prática esportiva de atletas do estado, o Governo de Minas, por meio da Sedese, oferece serviços como o Bolsa-atleta e Bolsa-técnico, que apoia financeiramente atletas e técnicos praticantes do esporte de rendimento prioritariamente em modalidades olímpicas, paralímpicas e subsidiariamente não olímpicas.

O incentivo é usado para custear parte de gastos pessoais com inscrições em competições, passagens, hospedagem e alimentação para eventos esportivos; transporte, aquisição de materiais e equipamentos esportivos para o treinamento dos atletas, além de cursos de capacitação para os técnicos.

Também executado pela Subsecretaria de Esportes, o Programa Núcleos de Fomentos ao Paradesporto tem o objetivo de ampliar a participação das pessoas com deficiência nas políticas públicas esportivas, contribuindo no processo de inclusão e autonomia do público-alvo, e no surgimento de talentos paradesportivos.

A Sedese também oferece o ICMS Esportivo, mecanismo que incentiva a organização e implementação de políticas públicas esportivas nos municípios, por meio do fomento à criação e manutenção de conselhos municipais de esportes e realização de programas e projetos esportivos.

Jogos inclusivos

Os Jogos do Interior de Minas Gerais Paradesporto (JimiP) é outra política pública do esporte. Ela ocorre anualmente e é destinada a paratletas da sociedade civil não apenas em idades escolares, contemplando diversas modalidades esportivas.

Já com a Lei de Incentivo ao Esporte é possível que o Governo de Minas Gerais reserve parte da arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conhecido como ICMS Corrente, para que empresas contribuintes apoiem os projetos.

O serviço visa fomentar a prática e o desenvolvimento do esporte, proporcionando a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população, a integração e a inclusão social, a formação de valores, o aperfeiçoamento de atletas e o fomento a pesquisas.

Destaca-se, incentivados pela lei, projetos do Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia, Praia Clube e do Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As iniciativas também incentivaram os atletas mineiros da Paralimpíadas.

Conheça, [neste link](#), a delegação mineira que disputa as Paralimpíadas de Paris.